



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 117ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, INSTITUÍDO PELA PORTARIA IPREV-DF Nº 72/2023.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, de forma híbrida, realizou-se a centésima décima sétima Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pelo Diretor de Investimentos com o auxílio do Diretor Jurídico do IPREV-DF, o Doutor Luiz Gustavo Múglia, a Coordenadora, e também Diretora Presidente do Iprev, Raquel Galvão Rodrigues da Silva participou de forma virtual, eu, Mara Jordana Barbosa Campos de Araújo, Secretária Executiva dos Conselhos, secretariei a reunião com o auxílio da servidora Marina Gomes da Silva Nunes, Assessora Especial da Diretoria de Administração e Finanças,. A reunião contou com a participação dos seguintes Membros **Representantes do IPREV-DF:** Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Thiago Mendes Rodrigues, Ramon Estevão Cordeiro Lima e os seguintes **Representantes do Governo:** Fabrício de Oliveira Barros, representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do DF, Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF e Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do DF e na condição de convidado o Diretor Jurídico, Doutor Luiz Gustavo Múglia. **Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07.** Havendo quórum legal, a Coordenadora do Comitê declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da Convocatória, passando, em seguida, para o **Item I - Aprovação da Ata da 116ª Reunião Ordinária.** Tendo todos confirmado o recebimento e a leitura prévia do documento, e dispensado uma nova leitura, o item foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. A ata será disponibilizada para assinatura no Sistema Eletrônico de Informações – SEI-GDF, visando posterior publicação no sítio oficial do IPREV-DF. Prosseguiu-se, então, para o **Item II – Conjuntura Econômica (fevereiro/2024).** Em discussão ao item, a palavra foi passada para o membro Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento (AESIN), que, após cumprimentar a todos, iniciou a apresentação. Durante sua fala, trouxe informações acerca do cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação dos meses de janeiro e as prospecções para o mês de fevereiro. Informou que a inflação atual, com taxa de 3,2% (três vírgula dois por cento), estava alta para o Mercado Americano, considerando a meta de 2% (dois por cento). Quanto à convergência para diminuição da taxa, lembrou que a situação era desafiadora. Sobre os Títulos Públicos Americanos, destacou que no final do ano anterior, houve uma tendência de queda; porém com alta em 2024. Considerando a meta alta para o Fundo Capitalizado e tendência de alta na renda variável americana, ressaltou que esse cenário indicava uma preferência crescente pelo mercado de renda variável em detrimento do mercado de renda fixa. Informou, porém, que nos meses de janeiro e fevereiro as taxas de Títulos Públicos voltaram a subir indicando que o cenário será desafiador até o meio deste ano. Apresentou também um gráfico contendo informações sobre os motivos pelos quais os investimentos

estavam sendo penalizados pela elevação da Taxa de Juros americano. Segundo os dados apresentados da Taxa de Juros americana, demonstra-se a alta taxa nas crises enfrentadas pelos Estados Unidos, como a crise tecnológica, a imobiliária e a última do COVID. Em seguida, compartilhou dados do "gráfico de Fedwatch", um recurso da Bolsa de Chicago que projeta uma queda na Taxa de Juros Americanos a partir de março deste ano, com probabilidade alta (53,8%) em Julho, prevendo-se essa tendência de declínio até 2025. Ressaltou que o acompanhamento dessas taxas de juros é de suma importância, devido à quantidade de investimentos que o IPREV-DF possui no Exterior, principalmente no Setor de Tecnologia, que é o mais penalizado com as altas taxas. Ressaltou, entretanto, que, se as previsões de queda se concretizarem, esses investimentos trarão uma boa rentabilidade. Acerca do Cenário Nacional, Ramon informou que a inflação em doze (12) meses estava em 4,51% (quatro vírgula cinquenta e um por cento). No entanto, foram apresentados alguns dados que sugerem uma queda na taxa neste início de ano, indicando um progresso em direção à meta estabelecida, que é de 3,0% ao ano (com uma banda de 1,5% acima ou abaixo). Segundo ele havia, portanto, a previsão de um quadro otimista com relação à queda e ao controle da inflação com expectativa de 3,81%a.a., conforme Relatório de Mercado FOCUS, com previsão da taxa da Meta SELIC em 9,0%a.a. Com relação aos Títulos Públicos, apresentou alguns gráficos referentes aos dados desses ativos, os quais possuem vencimento para dois mil e trinta e cinco (2035) – principal Título do Fundo Capitalizado e para dois mil e cinquenta e cinco (2055), explicando, detalhadamente, os seus rendimentos atuais e suas projeções de resultados futuros. Acerca dos títulos com vencimento para o ano de dois mil e trinta e cinco (2035), lembrou ao grupo a meta de rentabilidade do Fundo Capitalizado estabelecida em 5,02% (cinco vírgula zero dois por cento), e salientou que qualquer aquisição acima desse patamar seria garantida. Em seguida, prosseguiu apresentando o gráfico do IBOVESPA, destacando as variações entre quedas e altas, e informando que há expectativa de ingresso na bolsa até o mês de junho deste ano, com o objetivo de acompanhar a baixa da Taxa Selic. Ainda com a palavra, o Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento passou a apresentar o **Relatório de Investimentos referente a Janeiro/2024, item III** da pauta. Sobre o Fundo Solidário Garantidor – FSG, informou que ele mostra uma rentabilidade negativa de R\$ 23.327.431,81 (vinte e três milhões, trezentos e vinte e sete mil, quatrocentos e trinta e um reais e oitenta e um centavos), devido, principalmente, à queda dos Títulos Públicos Federais 2055 e 2060. Mencionou, ainda, que a queda do IBOVESPA e de outros benchmarks, que registraram índices negativos, também se tornaram condições indispensáveis para o resultado mencionado. Inteirou ser importante questionar ao Gestor do Fundo XP Investimentos sobre o retorno negativo do FIP em janeiro. Demonstrou, em seguida, os Benchmarks e a Liquidez, esclarecendo, sobre esses assuntos, que não houve mudanças significativas. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não há nenhum nível de risco considerado elevado ou muito alto para este Fundo. Aproveitou a oportunidade para lembrar aos presentes sobre a importância de convocar o CIAR para debater qualquer possibilidade de investimento de alto risco que surgir. Entre os mandatos de Janeiro para o FSG, houve a execução parcial da subscrição do Fundo Pátria Infraestrutura V, com resgate do BB Fluxo FIC Renda Fixa. Quanto aos demais, informou que não houve a execução, pois a renda variável e os Títulos Públicos Federais, em janeiro, não estavam favoráveis. Dando sequência, apresentou os mandatos executados para o Fundo, e, por meio de um quadro detalhado, a distribuição da Carteira, destacando que o a análise minuciosa das informações foi realizada atendendo a uma solicitação do Conselho Fiscal da Autarquia. Em Janeiro, o FSG tem rentabilidade de -0,27%(menos vinte e sete centésimos), contra a meta de 0,52%(cinquenta e dois centésimos) e inflação de 0,42%(quarenta e dois centésimos). Com relação ao Fundo Capitalizado (FC), comunicou que a rentabilidade positiva demonstrada, a saber: R\$ 8.675.179,02 (oito milhões seiscentos e setenta e cinco mil cento e setenta e nove reais e dois centavos), de forma similar ao FSG, foi penalizado pelo IBOVESPA, o IBX e o IDIV, ressaltando, porém, que a previsão é de que a partir de março/2024 ocorra uma reversão desse cenário. Com relação aos segmentos e ao Benchmark, esclareceu que não houve alterações significativas. Em relação à liquidez, destacou que permaneceu em níveis considerados altos ou muito altos, com um fundo de iliquidez. Discorreu, também, sobre os Riscos de Mercado com um fundo de investimento com VaR

(value-at-risk) em alto. Não houve realocação em janeiro, pois a renda variável não estava favorável para a entrada naquele momento. Informou a distribuição da Carteira. Quanto à meta do FC, houve a rentabilidade de 1,08% (um por cento e oito centésimos), contra a meta de 0,85% (oitenta e cinco centésimos). Quanto a este aspecto, enfatizou que, para esse Fundo, o risco é consideravelmente maior, uma vez que foram combinadas as metas de Investimentos e Atuarial. Posteriormente, foram apresentadas as rentabilidades do Fundo Financeiro e da Taxa de Administração, R\$ 5.786.316,78 (cinco milhões setecentos e oitenta e seis mil e trezentos e dezesseis reais e setenta e oito centavos) e R\$ 14.211,23 (quatorze mil duzentos e vinte e um reais e vinte e três centavos), respectivamente. Após discussões, passou-se para o item **IV – Estratégia de Investimento (março/2024)**. Sobre esse item, Ramon trouxe informações acerca das **estratégias para os Mandatos do FSG**, que foram **I**) a Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 mi (2,39%) e **II**) o Encurtamento dos Títulos Públicos Federais, com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / IRF-M1 com Realocação de R\$100 mi; (2,39%). **Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I**) a Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$10 mi (1,15%); **II**) a Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1 para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2037 - Realocação de CDI/Crédito Privado para TPF de R\$40 mi (4,63%) e **III**) a Realocação de CDI/Crédito Privado para IBOV/SMALL/IDIV/IBX Realocação de R\$10 mi (1,15%). Finalizando a apresentação, e, após discussões, o Sr. Ramon devolveu a palavra à Sra. Raquel, que encaminhou o item para votação. Os votos acerca das estratégias foram contabilizados da seguinte forma: o Sr. Fabrício de Oliveira Barros apresentou voto contrário à primeira estratégia de Investimento para o FSG: **“a Desconcentração de CDI/Crédito Privado para Alocação Dinâmica - Realocação de R\$100 mi (2,39%)”** e votos favoráveis à segunda estratégia do FSG e às três estratégias do FC; enfatizou que a justificativa acerca de seu voto contrário à aplicação da primeira estratégia se dava pelo fato de considerar que o FSG deveria buscar a redução de riscos e que a referida estratégia, na verdade, segundo sua visão, os aumentaria. O Sr. Ramon solicitou que fossem incluídas as informações do Gestor XP Investimentos sobre a rentabilidade negativa do FIP. Os demais membros do Comitê votaram favoravelmente à aplicação de todas as estratégias de investimentos para o FSG e o FC. Dessa forma, o item foi aprovado pela maioria dos votos. Em relação à **aprovação do Calendário de Reuniões 2024**, este foi apresentado e aprovado por unanimidade. Com a Palavra, o Sr. Thiago, Diretor de Investimentos do IPREV-DF, propôs que, nas próximas reuniões do Comitê, a Controladoria do Instituto fosse incluída como convidada. Obtendo a concordância de todos, e nada mais havendo a ser tratado, a Coordenadora do CIAR retomou a palavra e encerrou a sessão às dezesseis horas e quinze minutos e eu, Mara Jordana Barbosa Campos de Araújo, na qualidade de Secretária Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº **00413-0000351/2024-07**, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada no site oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr. 0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 22/03/2024, às 15:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr. 0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/03/2024, às 15:37, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/03/2024, às 15:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/03/2024, às 16:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr. 0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 25/03/2024, às 14:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 26/03/2024, às 15:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: [http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador= 135651408](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=135651408) código CRC= **CDE0C775**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - www.iprev.df.gov.br
